Yarlenis Silva Carbonell - 075.829.961-35



Questão 1 **Medicina Preventiva Mortalidade Proporcional**

As figuras 1 e 2, a seguir, foram extraídas de um boletim epidemiológico do Ministério da Saúde publicado em 20 de abril de 2020, no início da pandemia de covid-19 no Brasil.

Figura 1: Hospitalizações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por covid-19 segundo raça/etnia*. Brasil, 2020.

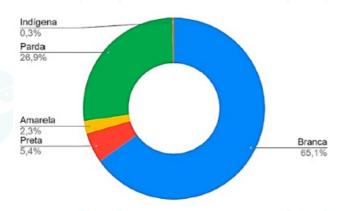
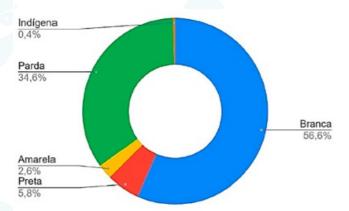


Figura 2: Óbitos por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por covid-19 segundo raça/etnia*. Brasil, 2020.



Fonte: Ministério da Saúde. Boletins Epidemiológicos covid-19. Disponível em: https://www.gov.br/saude/ptbr/coronavirus/boletins-epidemiologicos/boletimepidemiologico- covid-19-no-13.pdf/view. Acesso em 06 de maio de 2022.

Conforme os dados dos gráficos apresentados, assinale a opção correta acerca da raça/etnia de pessoas com SRAG por covid-19, naquele momento da pandemia.

- Houve mais óbitos de indígenas do que de pessoas de raça/etnia amarela. Α
- As pessoas brancas tiveram melhor sobrevida do que as pessoas das outras raças/etnias juntas. В
- С Entre as pessoas de raça/etnia preta, houve um número maior de internações do que entre as pessoas pardas.
- As pessoas de raça/etnia amarela e indígena, juntas, foram mais submetidas a internações do que as pessoas de D raça/etnia preta.

Questão 2

Conceitos fundamentais óbito materno óbito por causa materna causas obstétricas diretas e causas obstétricas indiretas

Puérpera de 40 anos de idade, no 1º dia após cesariana, apresentou insuficiência respiratória aguda grave com queda na saturação secundária à covid-19. Foi entubada na unidade de terapia intensiva, por covid-19, e evoluiu para óbito 72 h após a entubação.

Como se classifica essa morte materna?

- A Direta.
- B Indireta.
- C Suspeita.
- D Não obstétrica.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000178561

Questão 3 Letalidade

Num município hipotético, com população de 100000 pessoas, foram diagnosticados, ao longo de um ano, 10 casos de câncer de colo de útero, sendo que 2 desses evoluíram para óbito. Para esse período, calcule os coeficientes para câncer de colo de útero solicitados nas questões seguintes.

O coeficiente de letalidade é

- A igual a 0,2%.
- B igual a 2%.
- c igual a 10%.
- D igual a 20%.
- impossível de ser calculado com os dados fornecidos.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000170002

Questão 4 Mortalidade Específica

Num município hipotético, com população de 100000 pessoas, foram diagnosticados, ao longo de um ano, 10 casos de câncer de colo de útero, sendo que 2 desses evoluíram para óbito. Para esse período, calcule os coeficientes para câncer de colo de útero solicitados nas questões seguintes.

O coeficiente de mortalidade é

- A igual a 10.
- B igual a 10%.
- C igual a 10 por 100000.
- D igual a 20 por 100000.
- E impossível de ser calculado com os dados fornecidos.

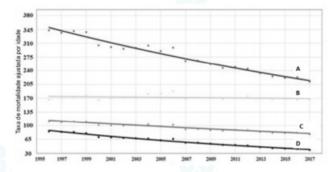
Questão 5 Curvas de Nelson de Moraes Razão de Mortalidade Proporcional RMP ou Índice de Swaroop Uemura Indicadores de Mortalidade Proporcional por Idade

O Índice de Swaroop & Uemura e as Curvas de Moraes calculam o número de mortes por

- A grupo etário.
- B condição socioeconômica.
- C doenças crônico degenerativas.
- D doenças infectocontagiosas.
- E sexo.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000169994

Questão 6 Indicadores especiais de mortalidade



O gráfico acima mostra as tendências nas taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares (DCV), doenças isquêmicas do coração (DIC), doenças cerebrovasculares (DCbV) e câncer, no Brasil, entre 1996 e 2017. Sendo assim, assinale a alternativa que associa corretamente as quatro curvas (A, B, C e D) com as causas de morte.

Questão 7 Prevalência Incidência

O gráfico abaixo mostra a tendência de casos notificados de AIDS, óbitos e número de pessoas vivendo com AIDS no estado de São Paulo no período de 1992 a 2019. A mortalidade pela infecção do HIV aumentou rapidamente de 1992 a 1995, diminuindo a partir de 1995 até 2003, com tendência a estabilização até 2015 e posteriormente volta apresentar queda. Esta queda nos óbitos em grande parte pela introdução das novas e altamente ativas terapias antirretrovirais, bem como mudanças no estilo de vida resultantes de educação em saúde pública. Com a queda da mortalidade e o aumento na expectativa de vida de muitas pessoas com vivendo com aids observa-se: Imagens anexas:



- A O aumento significativo da incidência de AIDS.
- B O aumento significativo da prevalência de AIDS.
- C A redução significativa da virulência da Infecção pelo HIV.
- D A redução significativa do ataque secundário da infecção pelo HIV.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000169262

Questão 8 Principais medidas de frequência de doenças Medicina Preventiva Medidas de saúde coletiva

No dia 01/09/2021, o Brasil apresentava aproximadamente 20.800.000 de casos confirmados e 580.000 óbitos por COVID-19. Considerando uma população total de 210 milhões de pessoas, qual era a taxa de letalidade aproximada pela doença à época?

А 0,2%

В 2,8%

C 9,9%

D 35,8%

Essa questão possui comentário do professor no site 4000168925

Questão 9 Coeficiente ou Taxa de Mortalidade Infantil

Com informações advindas do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos e do Sistema de Informações sobre Mortalidade, é possível calcular o seguinte indicador:

Coeficiente de Mortalidade Geral. Taxa Bruta de Natalidade. Coeficiente de Mortalidade Infantil. D Coeficiente de Letalidade. Coeficiente de Mortalidade por Sexo. Essa questão possui comentário do professor no site 4000168243 Questão 10 Morbidade Assinale a alternativa incorreta: Os indicadores de saúde funcional tratam de medir o impacto dos problemas de saúde na vida diária, por exemplo, a capacidade para realizar atividades cotidianas, lesões e acidentes domésticos e no local do trabalho, e anos de vida livres de incapacidade. Os indicadores de morbidade medem a frequência de problemas de saúde específicos como infecções, cânceres, acidentes de trabalho. Os indicadores de mortalidade geral, ou por causas específicas, permitem comparar o nível geral de saúde e identificar causas de mortalidade relevantes como acidentes, tabagismo, etc. Todas as alternativas acima estão corretas. D Todas as alternativas acima estão incorretas. Questão 11 Mortalidade Infantil e Perinatal O coeficiente de mortalidade perinatal é: o risco de se nascer morto, considerando as perdas fetais que ocorrem a partir da 28ª semana de gestação ou em que o concepto tem peso ao redor de 1000 gramas e cerca de 35 cm de comprimento. calculado de acordo com a expressão: óbitos ocorridos no período perinatal/perdas fetais. Esse resultado deve ser multiplicado por uma constante. calculado pela razão entre a soma das perdas fetais precoces e dos óbitos neonatais tardios, e todos os nascimentos, incluindo os natimortos e os nascidos vivos.

Essa questão possui comentário do professor no site 400016685

Questão 12 Mortalidade

Em epidemiologia, taxas de mortalidade ajustadas por idade podem ser utilizadas para

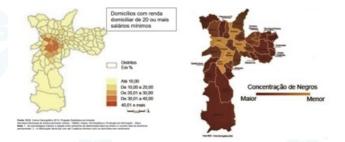
a expressão do risco de morte ao longo do período perinatal.



- B eliminar o efeito das diferenças etárias das populações na comparação de suas mortalidades.
- estimar as idades de óbito quando faltam tais informações nas taxas brutas de mortalidade.
- ocrrigir as taxas brutas de mortalidade, estimando os erros de registro das idades.

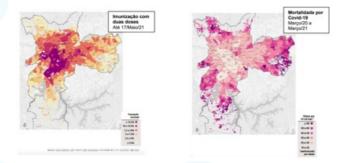
Questão 13 COVID 19 Índice de Vulnerabilidade Social IVS

O município de São Paulo tem 12,4 milhões de pessoas e a seguinte distribuição de renda e raça entre seus vários distritos administrativos:



No mês de maio de 2021, durante a pandemia da COVID-19 foram construídos os seguintes mapas de mortalidade por COVID-19 e da

cobertura vacinal para SARS-Cov2 na cidade.



Qual a afirmação possível com relação às estratégias de prevenção da COVID-19 no município de São Paulo?

- A definição de critérios de prioridade para a vacinação baseada em idade e comorbidade contribuiu para o aumento da vulnerabilidade na dimensão programática.
- A dimensão individual da vulnerabilidade não foi considerada nas estratégias de prevenção, uma vez que as estratégias de prevenção foram vacinas, uso de máscaras e controle de contactantes.
- A dimensão programática da vulnerabilidade está voltada para ações de saúde que visam o seguimento das populações, como pessoas com doenças crônicas e crianças, não se aplicando a contextos de pandemia.
- A dimensão social da vulnerabilidade relacionada à raça, renda e acesso aos serviços de saúde não foi considerada nas estratégias de vacinação da pandemia.

Questão 14 Incidência e Prevalência Medicina Preventiva

O médico responsável pela Vigilância Epidemiológica de um município foi chamado para estabelecer se está ocorrendo uma epidemia, uma vez que vem ocorrendo um grande aumento na procura aos serviços de saúde devido à ocorrência de casos de uma doença respiratória não bem definida. Após investigações iniciais, foi estabelecida a definição de caso e critérios para o diagnóstico de forma a orientar a investigação.

Uma vez que esses requisitos foram atendidos, qual instrumento metodológico é utilizado em vigilância epidemiológica para estabelecer a existência ou não da epidemia?

- A Comparação da prevalência nesse município com a de anos anteriores.
- B Comparação da incidência observada nesse município com municípios vizinhos.
- C Comparação da incidência atual nesse município com a de anos anteriores.
- D Comparação da prevalência observada nesse município com municípios vizinhos.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000165577

Questão 15 Conceitos fundamentais óbito fetal óbito infantil e óbito na infância Razão de Mortalidade Materna Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Mulher, 38 anos, com gravidez múltipla de 23 semanas, é admitida com eclampsia. Horas depois, ocorre o parto natural de dois conceptos. Ela evolui com edema agudo de pulmão, seguido de óbito. Não foi realizada necropsia. Na tabela abaixo, as características dos conceptos.

| Sexo | Sinais vitais ao nascer | Peso (g) | Comprimento (cm) | Escala de Apgar 1o minuto | Escala de Apgar 50 minuto |
|-----------|-------------------------------|-------------|---------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Masculino | ausentes | 620 | 25 | NA | NA |
| Feminino | presentes | 480 | 25 | 2 | 0 |

NA = não se aplica

Pode-se afirmar, no que diz respeito aos registros vitais e aos indicadores de saúde, que:

- A a causa básica da morte da mulher é edema agudo de pulmão
- B a causa básica da morte do concepto masculino é eclampsia materna
- os dois conceptos serão contabilizados nos denominadores do coeficiente de mortalidade fetal e da razão de mortalidade materna
- o concepto masculino e o feminino serão classificados, respectivamente, como óbito fetal precoce e óbito fetal tardio

Questão 16 Mortalidade Geral DALY Curvas de Nelson de Moraes

Um determinado país possui elevada cobertura vacinal para as doenças imunopreveníveis, percentagem de cobertura para água tratada e tratamento de esgoto acima de 95%, índice de desenvolvimento urbano elevado, atendimento médico público e gratuito de qualidade. Nestas condições deve-se esperar que esse país apresente também:

- o indicador de DALY (*Disability Adjusted Life Year*) elevado; indicador de *Swaroop-Uemura* abaixo de 25%; predominância de causas maternas indiretas em relação às diretas e menor proporção de causas perinatais em relação as causas pós-neonatais
- a curva de *Moraes* em formato de J; indicador de *Swaroop-Uemura* abaixo de 25%; predominância das causas maternas diretas em relação às indiretas e coeficiente de mortalidade geral baixo
- a curva de *Moraes* com formato em J; o indicador de *Swaroop-Uemura* acima de 75%; predominância das causas maternas indiretas em relação às diretas e maior proporção de causas perinatais em relação às causas pós-neonatais
- o indicador de *DALY* elevado; indicador de *Swaroop-Uemura* abaixo de 50%; predominância de causas maternas diretas em relação às indiretas e baixa proporção de óbitos evitáveis em adultos

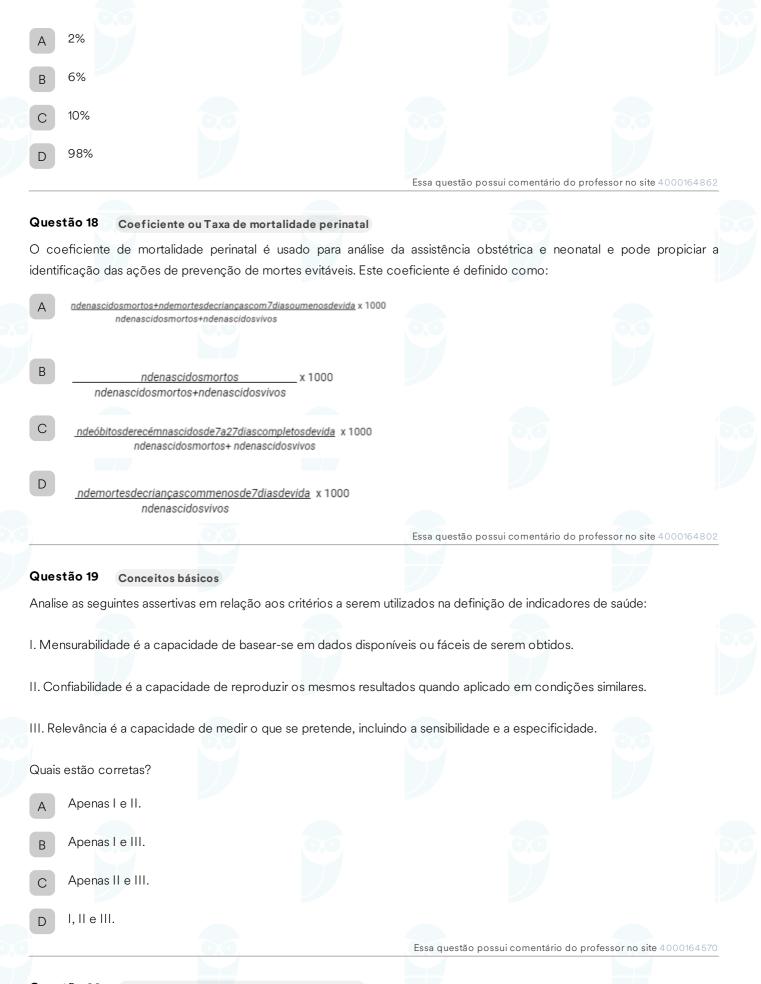
Essa questão possui comentário do professor no site 4000165009

Questão 17 Ensaios clínicos Incidência

Uma equipe de saúde tem como proposta realizar uma comparação do efeito de duas vacinas diferentes (vacina A e vacina B) com intuito de verificar o efeito protetor de cada uma delas contra o COVID-19. Dois mil voluntários, que estavam em igual risco de sofrer a doença concordaram em participar da investigação, eles foram separados aleatoriamente em metades, de modo a construir dois grupos (grupo 1 e grupo 2) com características semelhantes. Os indivíduos pertencentes ao grupo 1 recebem a vacina A e os pertencentes ao grupo 2 recebem a vacina B. Nenhum dos participantes do estudo sabem qual vacina receberam. Suponhamos que, passados doze meses de observação, constata-se que a incidência da doença é menor nos vacinados pela vacina A. Os resultados alcançados pelo estudo descrito foram os seguintes:

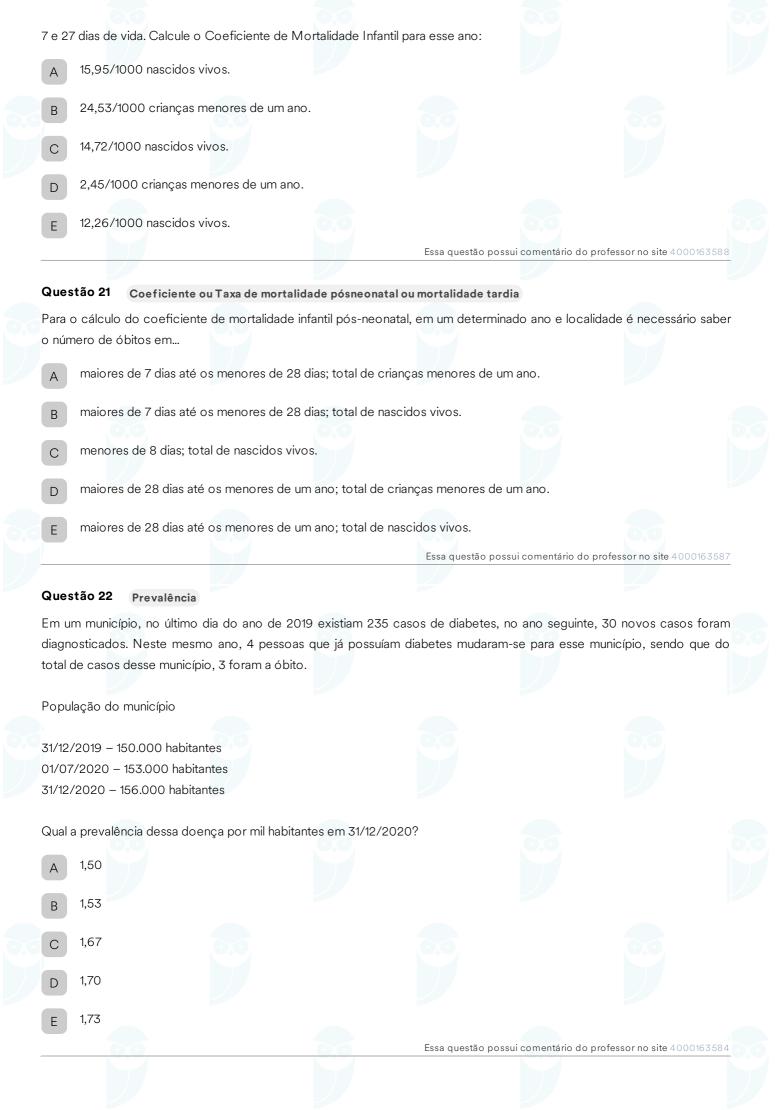
| GRUPOS | CASOS DE DOEN | ÇA | TOTAL | |
|---------|---------------|-------|-------|--|
| anor oo | SIM | NÃO | | |
| Grupo 1 | 20 | 980 | 1.000 | |
| Grupo 2 | 100 | 900 | 1.000 | |
| Total | 120 | 1.880 | 2.000 | |

A taxa de incidência da doença no grupo que recebeu a vacina A foi:



Questão 20 Coeficiente ou Taxa de Mortalidade Infantil

Em um município a população de menores de um ano é de 1.932 crianças para o ano de 2020. Foram registrados 815 nascidos vivos. Nesse período ocorreram 7 óbitos fetais, 2 óbitos em lactentes com idade entre 3 meses e 11 meses de vida, 10 óbitos em recém-nascidos com menos de sete dias de vida, e 1 óbito em recém-nascido com idade variando entre



Questão 23 Indicadores de Mortalidade Proporcional por Idade

Segundo a Política Nacional da Atenção Básica (2017), como atribuição comum a todos os membros das equipes que atuam na Atenção Primária em Saúde, inclusive ao médico, consta: "Realizar busca ativa de internações e atendimentos de urgência/emergência por causas

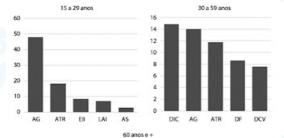
sensíveis à Atenção Básica, a fim de estabelecer estratégias que ampliem a resolutividade e a longitudinalidade pelas equipes que atuam na Atenção Básica". Considerando as causas sensíveis e o perfil de mortalidade por causa da população brasileira, aquelas estratégias com maior impacto para a redução dessas causas de morte na população de 50 anos e mais são ações de

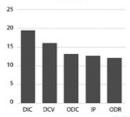
- A controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus.
- B educação no trânsito e de denúncia e prevenção de violência.
- orientação aos trabalhadores, visando reduzir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- p rastreamento de câncer de mama e câncer de próstata.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153200

Questão 24 Mortalidade Proporcional

A figura a seguir apresenta a mortalidade proporcional por alguns grupos de causa no sexo masculino e em grupos etários selecionados.





Legenda:

DIC - Doenças Isquêmicas do Coração

DCV - Doenças Cerebrovasculares

ODC – Outras Doenças Coronarianas

IP - Influenza e Pneumonia

ODR – Outras Doenças Respiratórias

DF - Doenças do Fígado

ATR - Acidentes de Transporte

EII - Eventos com intenção indeterminada

AG - Agressões

AS – Afogamentos e/ou submersões

LAI - Lesões Autoinfligidas

Fonte: DATASUS, MS, 2021. (acesso em 01/07/2021).

Figura 1. Mortalidade proporcional (%) por grupos de causas e em faixas etárias selecionadas, no sexo masculino, Brasil, 2019.

Com base nos dados demonstrados nos gráficos, conclui-se que

- as agressões e as causas externas de intenção indeterminada são responsáveis por pelo menos 50% dos óbitos ocorridos na faixa etária de 15 a 29 anos.
- B na faixa etária dos 60 anos e mais, a mortalidade proporcional por doença isquêmica do coração é menor do que a faixa etária de 30 a 59 anos.
- as doenças respiratórias, na faixa etária de 60 anos e mais, causam mais óbitos do que as doenças do aparelho circulatório.
- atividades educativas visando reduzir o consumo excessivo de bebidas alcoólicas teria menor impacto nos indicadores de mortalidade relativos às faixas etárias de 15 a 59 anos que na faixa etária de 60 anos ou mais.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153193

Questão 25 Indicadores especiais de mortalidade

É considerado "óbito hospitalar específico" quando o óbito ocorreu

- A após 48 horas da internação do doente.
- B logo após a chegada do paciente ao hospital.
- C após 12 horas de internação do paciente.
- D por uma causa específica de doença.
- E após 36 horas da internação do paciente na UTI.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000170278

Questão 26 Letalidade Incidência

No Rio Grande do Sul, a pandemia da COVID-19 teve seu primeiro caso confirmado em 10 de março de 2020 e o primeiro óbito em 24 do mesmo mês. Conforme o site do Ministério da Saúde (https://covid.saude.gov.br), as informações atualizadas sobre a doença no estado em 21 de abril eram:

- número de casos confirmados: 904
- número de óbitos: 27

Considerando que a população estimada do Rio Grande do Sul, no mês de abril de 2020, era de cerca de 11.500.000 habitantes, quais eram as taxas de incidência e de letalidade, aproximadamente, naquele momento?



- B 7,86/100.000 2,98%.
- C 2,3/100.000 2,98/1.000.
- D 0,23/100.000 2,98%.
- F 7,86/100.000 e 0,23/100.000.

4000152047

Questão 27 Risco Atribuível Coeficiente ou Taxa de Mortalidade Infantil

Em um estudo de Coorte prospectivo multicêntrico foi acompanhado durante 12 meses, um grupo de 300 mulheres com renda familiar de menos de um salário mínimo e um grupo de 300 mulheres com renda familiar de mais de dez salários mínimos. O estudo foi realizado para se estabelecer (ou não) uma correlação entre mortalidade infantil e renda familiar. Os dados do final do estudo encontram-se abaixo:

| Grupos | Número de Mulheres | Nascidos Vivos | Óbitos no primeiro ano de vida | |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------------------|--|
| Mulheres com renda familiar de menos de 1 SM | 300 | 300 | 5 | |
| Mulheres com renda familiar de mais de 10 SM | 300 | 300 | | |
| TOTAL | 600 | 600 | 6 | |

Pergunta: Qual o Coeficiente de Mortalidade Infantil no Grupo de mulheres com renda familiar de menos de 1 salário mínimo e qual o Risco Atribuível à renda?

- A 16,6%. Risco Atribuível de 13,3%.
- B 5 por 300 mulheres. Risco Atribuível de 5%.
- C 5 por 300 nascidos vivos, Risco Atribuível de 5%.
- D 16,6 por mil nascidos vivos. Risco Atribuível: 13,3 óbitos por mil nascidos vivos.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000151601

Questão 28 Determinação Social da Saúde Determinantes Sociais da Saúde DSS Índice de Vulnerabilidade Social IVS

Em Carta-Manifesto, a Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência (SBPC) denuncia que "diversos estudos do perfil das mortes pela Covid-19 no Brasil' mostram que diferentemente da Europa, que o CEP (endereço) é também um forte determinante das situações de morte. Muitos jovens e adultos abaixo de 60 anos estão morrendo nas comunidades. Tomamos então a iniciativa de listar um conjunto de ações de abrangência nacional que apoia favelas e comunidades pobres no território nacional".

Qual a Categoria de Análise, utilizada pela Epidemiologia Social, que a SBPC está utilizando nesta Carta-Manifesto para denunciar as desigualdades escancaradas pela pandemia da Covid-19 no Brasil?

| P | 4 | Pobreza. | | |
|---|---|-------------------|--|--|
| E | 3 | Vulnerabilidade. | | |
| | | Grupo de Risco. | | |
| | | Fatores de Risco. | | |

4000151597

Questão 29 Diferenças entre Incidência e Prevalência Incidência

Ana é secretária de saúde da cidade de Arumã e está preocupada com a taxa de mortalidade por câncer de mama no município, uma vez que esse indicador aumentou em quase 30% nos últimos 5 anos. Por isso, ela decidiu implantar um programa de rastreamento para essa doença. O público-alvo será o grupo de mulheres que residem em Arumã e tem idade entre 50 e 69 anos. Ainda, Ana pretende que a periodicidade do rastreio seja bianual.

Considerando essas características, qual deve ser a medida de saúde coletiva que sofrerá mudança imediata com o início do rastreamento e qual é o tipo de mudança esperada?

- A Incidência aumento.
- B Mortalidade específica por câncer de mama aumento.
- C Mortalidade geral diminuição.
- D Incidência diminuição.
- Mortalidade específica por câncer de mama diminuição.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000147781

Questão 30 Diferenças entre Incidência e Prevalência

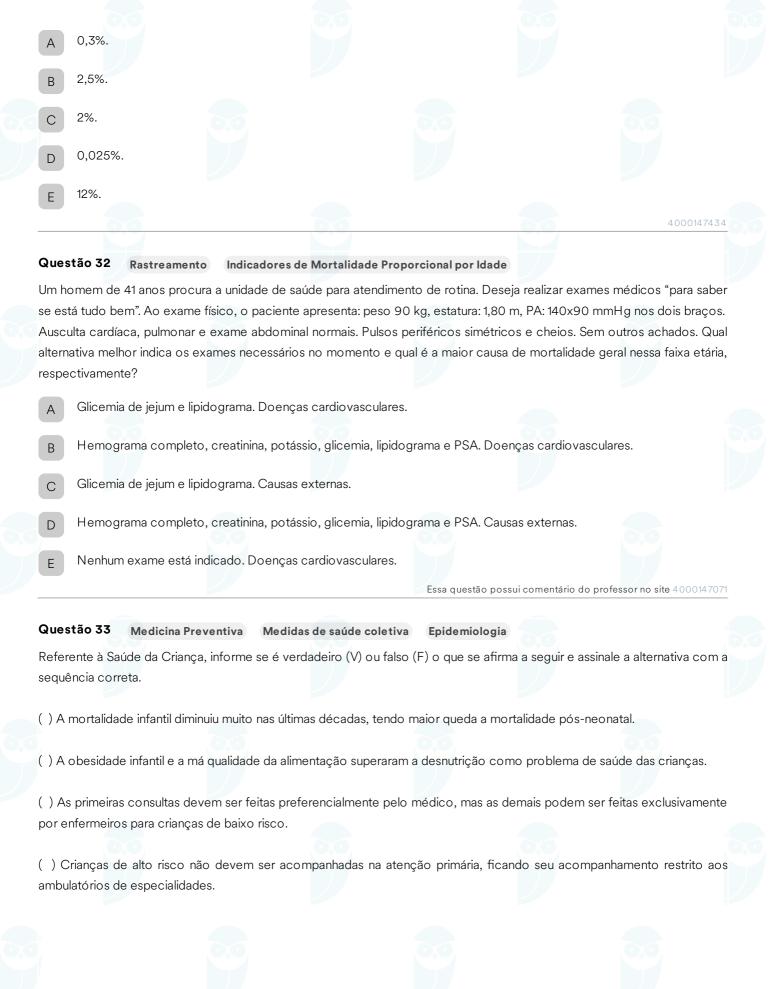
Andrea é uma secretária de saúde muito comprometida com seu município e está preocupada com a grande carga de morbidade gerada pelo diabetes mellitus tipo 2. Sabendo que a incidência da doença é igual a 1.000 casos novos por 100.000 habitantes, e que a prevalência é igual a 40 por 100, quanto tempo, em média, vive um paciente diabético naquela localidade?

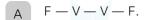
- Δ 5 anos.
- B 10 anos.
- C 30 anos.
- D 40 anos.
- F 50 anos.

4000147582

Questão 31 Letalidade

Não teve jeito. Apesar da vigilância nas fronteiras e do forte isolamento social, a pandemia de COVID-19 atingiu a pacata cidade de Arumã. Durante 30 dias, foram 1.500 casos notificados, 1.200 casos confirmados e 30 óbitos. Sabendo que a população em risco era igual a 10.000 habitantes, qual foi a letalidade da doença no período supracitado, em porcentagem?





$$B$$
 $F-F-F-V$

$$CV-V-F-F.$$

D
$$V-V-V-F$$
.

$$\mathsf{E} \mathsf{F} \mathsf{-F} \mathsf{-V} \mathsf{-V}.$$

4000147067

Questão 34 A mortalidade materna no Brasil Razão de Mortalidade Materna Mortalidade Materna

Desenvolvimento do Milênio (ODM), o Brasil deveria apresentar razão da mortalidade materna (RMM) igual ou inferior a 35 óbitos por 100 mil nascidos vivos (NV) até 2015, o que corresponde a uma redução de três quartos em relação ao valor estimado para 1990". Sobre mortalidade materna no contexto brasileiro, podemos afirmar:

- As mortes maternas podem ser classificadas como obstétricas diretas ou indiretas. As mortes indiretas resultam de complicações surgidas durante a gravidez, o parto ou o puerpério (período de até 42 dias após o parto, decorrentes de intervenções, omissões, tratamento incorreto ou de uma cadeia de eventos associados a qualquer um desses fatores.
- B Atualmente as taxas por causas diretas são baixas e representam um desafio superado para o sistema de saúde, devido à implementação mais efetiva das ações de saúde.
- A gravidez na adolescência constitui uma dificuldade já superada para os formuladores e gestores de políticas públicas do país. Não é mais preocupante a proporção de jovens que morrem por causas obstétricas.
- As mortes indiretas decorrem de doenças preexistentes ou que se desenvolveram durante a gestação e que foram agravadas pelos efeitos fisiológicos da gestação, como problemas circulatórios e respiratórios.
- A assistência pré-natal adequada (componente pré-natal, com a detecção e a intervenção precoce das situações de risco, bem como um sistema ágil de referência hospitalar, fazem parte de uma abrangência universal na prática dos últimos anos.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000146943

Questão 35 Incidência e Prevalência Incidência

Para verificar a eficácia de uma nova vacina contra COVID-19, foram selecionados 2 mil adultos. Eles foram aleatorizados para serem alocados em dois grupos, cada um com 1 mil participantes. Ao final da investigação, foram confirmados 10 casos da doença no grupo que recebeu a nova vacina e 50 no grupo que recebeu injeções de solução inofensiva (dados fictícios). Ainda sobre o estudo apresentado no caso clínico, assinale a alternativa que apresenta o valor CORRETO do risco de COVID-19, no grupo de vacinados e no grupo de não-vacinados, respectivamente:

